

309

AÇÃO TÓXICA DO SEDIMENTO DE UMA ÁREA DO RIO DOS SINOS SOBRE A REPRODUÇÃO E A SOBREVIVÊNCIA DE DAPHNIA MAGNA, 1820 (CRUSTACEA). *Juliano de Souza Moreira, Emilene Arusiezicz Nunes, Nara Regina Terra (orient.) (FEPAN).*

O rio dos Sinos, constitui a principal fonte de abastecimento de água da região do Vale dos Sinos sendo utilizado como área de recreação de contato primário aos habitantes dos municípios que o compõe. No seu percurso, com cerca de 190Km, desde a nascente até a foz, recebe influência de diversas fontes poluidoras antrópicas como atividades agrícolas, efluentes industriais e domésticos, elevando a concentração de compostos tóxicos no sedimento o que pode causar efeitos adversos aos seres vivos. Nos meses de agosto e novembro de 2003, fevereiro e maio de 2004 foram coletadas amostras de sedimento em um local do curso inferior deste rio. A estação de coleta foi denominada pela inicial do nome do rio, seguida do número em quilômetros de distância da foz. Si 38 situado a jusante do canal João Corrêa em São Leopoldo, sofre ações poluidoras oriundas de esgotos cloacais, indústrias metalúrgicas e curtumes. Para avaliar os danos causados aos organismos decorrentes da exposição ao sedimento optou-se por ensaio crônico (bioensaio), que consiste na exposição de indivíduos jovens (2 a 26 horas de vida) de *Daphnia magna* ao sedimento, durante um período de 21 dias, para avaliação dos parâmetros sobrevivência e reprodução. Expondo os indivíduos por longo período de tempo aos efeitos danosos provocados pelo sedimento contaminado é possível a obtenção de resultados mais próximos da realidade. A sobrevivência permaneceu acima do limite esperado (80%). A reprodução, no entanto, alcançou o valor esperado apenas na amostragem de primavera (22 neonatais). Os dados obtidos durante estas observações indicaram que a reprodução foi o parâmetro mais sensível para avaliação da qualidade ambiental em relação a sobrevivência, confirmando a utilização deste parâmetro, como o mais adequado quando o objetivo é a manutenção da qualidade do ecossistema.